RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

FACULDADE DE JOÃO PESSOA
SANTA EMÍLIA DE RODAT
ÉTICA E EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

Direção / Coordenação de Cursos

Diretora	Evelyn Assis Mendonça
Coordenadora de Graduação em Biomedicina	Profa. Kelly Ribeiro Sá
Coordenadora de Graduação em Enfermagem	Profa. Lenilde Dias Ramalho
Coordenadora de Tecnologia em Estética e Cosmética	Profa. Lenilde Dias Ramalho
Coordenadora de Tecnologia em Radiologia	Profa. Luciana Araújo Moreira

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Representante docente (Presidente)	Maria do Socorro Florêncio Henriques
Representante docente	Francisco de Assis Toscano de Brito
Representante discente	Ionara Pereira Teodorio
Representante discente	Adriana Lopes Guedes Gomes
Representante do corpo técnico administrativo	Wellington de Araújo Bezerra
Representante do corpo técnico administrativo	Wesley Vieira da Costa
Representante da Sociedade Civil	Ana Lúcia de Oliveira
Representante da Sociedade Civil	José Faustino Filho

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
1- INTRODUÇÃO 15
1.1- Histórico da Mantenedora e da IES *16*
1.2- Contexto Educacional *19*
1.3- Missão, Visão e Valores institucionais *21*
1.3.1- Missão 21
1.3.2- Visão: 21
1.3.3- Valores institucionais: 21
1.4- Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) *22*
1.4- Cursos Oferecidos *23*
1.5- Indicadores de Qualidade *23*
1.6- Total de Alunos *24*
1.7- Coordenação dos Cursos de Graduação *24*
1.8- Corpo Docente *24*
2- METODOLOGIA 26
2.1- Processo de Sensibilização *27*
2.2- Segmentos Avaliados *28*
2.3- Procedimentos planejados para a coleta *29*
2.4- Apresentação de como os dados foram tabulados e distribuídos para a análise e proposta de ações dos setores competentes *31*
2.5- Apresentar como foi ou será realizada a divulgação dos resultados e as ações previstas *32*
2.6- Atividades da CPA *32*
3- DESENVOLVIMENTO 34
3.1- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional *34*
3.1.1- Ações realizadas pela IES neste Eixo 36
3.1.2- Autoavaliações Institucionais 37
3.2- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional *38*
3.2.1- Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 39
3.2.2- Autoavaliações Institucionais 41
3.3- Eixo 3: Políticas Acadêmicas *42*
3.3.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES no Eixo 3 43
3.3.2- Auto avaliações Institucionais 47
3.4.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 50
3.4.2- Auto avaliações Institucionais 52
3.5- Eixo 5: Infraestrutura Física *56*

3.5.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 56

3.5.2 Autoavaliações Institucionais 59

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 62

4.1-- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional *62*

4.2-- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional *63*

4.3-- Eixo 3: Políticas Acadêmicas *64*

4.4-- Eixo 4: Políticas de Gestão *65*

4.5-- Eixo 5: Infraestrutura *66*

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS 68

REFERÊNCIAS 69

Identificação da IES:

Mantenedora: UNIESP S/A

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Fechada

Dados da IES:

Nome da IES – Sigla: Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat)

Representante da IES: Evelyn Assis Mendonça

Endereço Completo: Rua José Liberato, 437 CEP: 58043-100

Bairro: Miramar

Município: João Pessoa-PB

Telefone: (83) 3565-9037

E-mail: evelyn.assis@hnsn.com.br

Categoria Administrativa: Educação Superior

Em março de 2021, foi protocolado processo de mudança de mantença sob número 202110319, que se encontra ainda sob análise, segue dados da nova mantenedora.

Mantenedora: UNINEVES LTDA

CNPJ: 40.435.715/0001-91

Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada

ATO REGULATÓRIO

Ato Regulatório:	Recredenciamento	**Prazo de validade:**	2013 – 2017
Tipo de documento:	Portaria	**No. Documento:**	540
Data do Documento:	09/05/2011	**Data de Publicação :**	10/05/2011
No. Parecer / Despacho:		**Data do Despacho:**	

,Identificação dos representantes da IES

NOME	CARGO	E-MAIL	TELEFONE
Evelyn Assis Mendonça	Diretora Geral	evelyn.assis@hnsn.com.br	(83) 3565-9037

Site da IES: www.unineves.com.br

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2021, conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014.

São objetivos da avaliação:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat);
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão;
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade;
- Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.

No processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), a Comissão Própria de Avaliação - CPA constitui-se em órgão de coordenação e articulação do processo de avaliação interna.

A CPA, portanto, está estruturada com as condições necessárias para coordenar e acompanhar o processo de avaliação institucional, contando com

uma infraestrutura de apoio, bem como com recursos humanos, físicos, materiais e de equipamentos para realização das atividades estabelecidas no Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat).

O procedimento operacional para a realização do processo de Autoavaliação Institucional, coordenado, supervisionado e avaliado pela CPA, envolve as seguintes atividades:

O planejamento das atividades da avaliação é conduzido em reuniões pelos membros da CPA, para discussão e exposição de ideias, sobre a avaliação a ser realizada, para organizar/reorganizar as atividades necessárias e os prazos envolvidos no processo de avaliação.

Nessas reuniões, é analisado e estudado, entre outros pontos, a legislação educacional pertinente ao processo de Autoavaliação Institucional, de autorização, reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos, sendo consideradas as fases do processo de avaliação, o que será avaliado, a amostra a ser considerada e os critérios a serem adotados.

É observado e atualizado o cronograma do projeto, com os prazos para execução das diversas fases do processo de avaliação.

Para a revisão dos instrumentos de coleta de dados da avaliação, a CPA adota um processo participativo, onde as questões polêmicas, relacionadas com os quesitos a serem considerados: debate entre os participantes, a fim de ajustar e validar após consenso. As realizações dessas reuniões fazem parte do processo, sendo importantes na busca das ideias que representem a comunidade acadêmica, assim como a conscientização, participação e motivação de todos.

As reuniões realizadas são registradas em atas ou registros formatados em meio magnético, sendo mantidos arquivados na área da Autoavaliação Institucional, compondo, assim, um histórico do processo avaliativo da Instituição.

A CPA coordena os trabalhos em todas suas fases, a partir da sensibilidade até a coleta de dados e de apuração dos resultados. As aplicações dos instrumentos de coleta de dados são realizadas na Instituição,

em períodos estabelecidos no cronograma, envolvendo a Coordenação da CPA, com as seguintes atividades:

- Constituição da equipe de apoio à CPA, para coleta dos dados em meio eletrônico;
- Definição e alocação dos recursos necessários (microcomputadores, local, material etc.);
- Preparo do ambiente físico e do sistema para coleta dos dados e a apuração dos resultados, com a implantação de sistema computadorizado em rede NT para a entrada de dados, consolidação e preparo de relatórios-síntese e gerais;
- Reunião com Diretores da Instituição, para definição de data e horário para aplicação dos instrumentos de coleta da avaliação, bem como orientação e uniformização dos métodos de coleta de dados e de apuração dos resultados.
- Definição dos grupos de trabalho que irão apoiar, integrar e avaliar aspectos das dimensões avaliativas.

Para a efetivação dos relatórios da avaliação, devem ser elaborados gráficos, planilhas e listagens específicas, sendo a consolidação dos resultados realizada por curso.

Os resultados da autoavaliação, sob a forma de relatórios-síntese e geral serão apresentados em reuniões específicas e no Seminário de Avaliação e Sensibilização, que é realizado anualmente, conforme previsto em cronograma.

Após o encaminhamento do relatório geral à Direção da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), a Diretora e Coordenadores de Cursos, deverá ser elaborado um plano de ação específico por curso, para sugerir e implementar medidas preventivas ou corretivas que possibilitará eliminar ou minimizar aspectos negativos, porventura observados na avaliação.

Os planos de ação de cada curso devem ser elaborados pela Diretora da Faculdade, seus Coordenadores e Professores, sob a Coordenação da CPA, e subsidiando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.

A execução dos planos de ação previstos no PDI será acompanhada pela CPA, visando obtenção de subsídios para a próxima avaliação e de

mensuração da melhoria da qualidade na Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), rumo à excelência do ensino superior prestado à comunidade.

A avaliação periódica do próprio processo, em função da dinamicidade do mesmo, é ponto vital para a reciclagem e realimentação, sendo que a difusão dos resultados, por meio de comunicação massivos e interativos, garantam o permanente contato com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, assegurando a retroalimentação do processo de avaliação da Faculdade.

Para isso são realizadas reuniões individuais e/ou coletivas com docentes, discentes e funcionários da instituição, além de reuniões internas, por setor, para buscar alternativas a fim de resolver problemas de infraestrutura institucional.

Nessa perspectiva, o processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade volta-se para o atendimento de uma tríplice exigência, no objetivo de tornar-se:

- ✓ Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- ✓ Uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária;
- ✓ Um processo sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações desenvolvidas na Instituição a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É esse contraponto entre o pretendido e o realizado que dá o sentido à Autoavaliação Institucional nas organizações universitárias. Significa, portanto, o acompanhamento metódico das ações desenvolvidas pela Instituição com o fim de verificar se os objetivos, finalidades e prioridades, definidas coletivamente, estão sendo realizadas e atendidas.

Enquanto processo global:

- Possibilita identificação de fatos que afetam, positiva ou negativamente, seu desempenho e adequação, relevância e qualidade de todas as atividades desenvolvidas e serviços prestados pelo curso.

- Oferece subsídios para que a Instituição e as pessoas envolvidas em todos os seus segmentos possam atuar de forma planejada, corrigindo distorções identificadas e aperfeiçoando elementos dos serviços prestados.

Os resultados do processo de Avaliação Institucional deverão possibilitar:

- O repensar a Instituição como uma entidade sintonizada com o momento atual e capaz de responder às mudanças da sociedade em que se insere, em termos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dentre outros;
- A recomendação de estratégias, objetivos, metas e ações futuras com vistas à melhoria da qualidade de ensino, iniciação científica, extensão, gestão, missão, comunicação e políticas institucionais, infraestrutura física e responsabilidade social;
- Implementação de ações corretivas que possibilitem o aperfeiçoamento do desempenho institucional;
- Firmar valores que conduzam a excelência do ensino e da gestão universitária, tendo como base os interesses dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade em geral, nas áreas de atuação da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat);
- Indicar diretrizes para a tomada de decisão da gestão universitária, servindo como subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC.

Dessa maneira, os objetivos do processo de autoavaliação institucional elencados pela CPA foram:

- Estudar, propor e implementar mudanças das atividades acadêmicas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, contribuindo para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes;
- Reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais;
- Envolver todos os segmentos no processo avaliativo, tendo-os como

parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;

- Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;
- Buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;
- Viabilizar um processo permanente de análise e debate sobre o projeto institucional da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), no contexto social, político, econômico e cultural;
- Fornecer subsídios para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do projeto delineado para a Faculdade João Pessoa (Santa Emília de Rodat);
- Analisar a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A CPA tem ainda como valores:

- Assegurar a implantação, a operacionalização e o acompanhamento do Programa de Avaliação Institucional;
- Condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP;
- A participação do corpo discente, docente e técnico administrativo e da sociedade civil por meio de seus representantes.

Em conformidade com a Lei Nº 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente as seguintes:

I - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

III - A responsabilidade social da instituição;

IV - A comunicação com a sociedade;

V - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo;

VI - Organização e gestão da Instituição;

VII - Infraestrutura física;

VIII - Planejamento e avaliação;

IX - Políticas de atendimento aos estudantes;

X - Sustentabilidade financeira.

O processo de elaboração da Autoavaliação Institucional é uma experiência coletiva e democrática da instituição de ensino superior, que busca servir como guia para a tomada de decisões e correção de rumos, tendo como perspectiva um caráter não-punitivo, mas sim, de aprimoramento e busca da excelência.

Os questionários foram disponibilizados através do *Google forms* e direcionados para três públicos distintos: Estudantes, Professores e corpo Técnico Administrativo. Sendo compostos por questões de múltipla escolha para cada uma das dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo qualificadas numa escala de 1 a 5, onde 1 significa ruim e 5 significa ótimo.

A utilização da CPA online também facilitou a apuração dos resultados para construção do relatório, uma vez que os dados foram compilados de forma eletrônica.

O calendário da autoavaliação institucional, em etapas, obedeceu aos seguintes prazos:

1ª Etapa (02/10/2021 a 30/10/2021): Sensibilização.

a) Sensibilização da comunidade acadêmica para seu envolvimento em todos os momentos do processo de autoavaliação institucional.

b) Reuniões com representantes de turma.

2ª Etapa (12/11/2021 a 30/11/2021): Participação.

a) Aplicação dos instrumentos de avaliação.

3ª Etapa (15/12/2021 a 10/01/2022): Levantamento de dados.

a) Análise dos dados da avaliação Institucional

b) Formação dos dados para divulgação.

4ª Etapa (janeiro/2022): Elaboração preliminar dos Relatórios e posterior envio

para Gestão Acadêmica.

5ª Etapa (fevereiro/2022): Elaboração Final dos Relatórios após parecer da Gestão Acadêmica.

6ª Etapa (fevereiro/2022): Devolutiva à comunidade acadêmica.

7ª Etapa (até 30/março/2022): Postagem.

a) Revisão Final do Relatório

b) Postagem no e-MEC

8º Etapa (Abril/2022): Início dos trabalhos da CPA de Avaliação dos Docentes e Conteúdos.

9ª Etapa (Maio/2022): Aplicação dos Instrumentos de Avaliação de Docentes e Conteúdos Pedagógicos.

Os membros da CPA reuniram-se para discutir as questões com a finalidade de avaliar o conteúdo do questionário e analisar possíveis questionamentos. O resultado desta reunião foi importante para nortear as orientações dadas a comunidade acadêmica durante o processo avaliativo.

A divulgação e sensibilização foi feita através de cartazes afixados nas principais vias de circulação da Faculdade. Além disso, coordenadores e professores responsabilizaram-se em divulgar nas aulas remotas em suas respectivas datas e utilizaram metodologia que os alunos deveriam seguir.

Durante o período de avaliação foi disponibilizado para os alunos, técnicos administrativos e professores, o laboratório de informática da Faculdade, por meio de agendamento prévio, devido ainda vivenciarmos uma pandemia, foram obedecidos todos os protocolos exigidos pelas autoridades sanitárias e tomados todos os cuidados com respeito a higienização e distanciamento social.

Os resultados gerados pela CPA online foram impressos e discutidos pela Comissão para elaboração deste relatório.

1- INTRODUÇÃO

A Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores,

considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

Devido a situação de pandemia da COVID-19, se teve a necessidade de adaptações no processo da aplicação do questionário, bem como na sensibilização, para que a participação dos envolvidos alcançasse o maior número possível, pois não foi possível um acompanhamento presencial com todos, os contatos foram feitos através de redes sociais e telefone.

Ao longo do desenvolvimento do relatório, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat).

1.1- Histórico da Mantenedora e da IES

A Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat, posteriormente Faculdade Santa Emília de Rodat, hoje Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), foi fundada em 14 de fevereiro de 1957, pelas Irmãs da Sagrada Família, para a criação do Curso de Graduação em Enfermagem, tendo autorização para funcionamento pela Portaria Ministerial nº 268, de 11 de junho de 1958, publicada no Diário Oficial da União em 11 de julho de 1958 e reconhecimento pelo Decreto nº 236, de 27 de novembro de 1961, destinada a formar profissionais de nível superior e cursos de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu. Vem desenvolvendo suas atividades desde janeiro de 1959, com sede na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, atendendo a uma clientela composta por alunos da Paraíba, de outros Estados do Nordeste e, atualmente, recebe alunos transferidos de todos quase todos os Estados do Brasil.

Em 2013, o Grupo Educacional UNIESP (União da Instituições de Ensino Superior Privadas) com unidades em São Paulo (Capital), no interior paulista e outros Estados, assumiu a mantença da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), passando por transferência autorizativa de mantença educacional, em janeiro de 2021, mediante acordo firmado entre a UNIESP SA e UNINEVES LTDA, conforme cadastrado no MEC no dia 22/03/2021 sob o protocolo N° 202110319, a partir de então a IES integra o Grupo Neves.

O Grupo nasceu da visão empreendedora de investidores, que reconhecendo o crescimento do Estado da Paraíba, e ainda a necessidade de serviços de saúde de alta qualidade, resolveu investir na implantação de uma moderna estrutura hospitalar com as melhores tecnologias de apoio. Atento aos avanços da medicina, a diretoria do GRUPO exige que os seus empreendimentos se destaquem pela gestão moderna (qualidade e segurança do paciente), apostando nos novos moldes assistenciais: hospital digital, recrutamento da melhor equipe assistencial e de colaboradores, programa de treinamentos profissionais, melhores tecnologias de suporte assistencial, e ainda a participação do cliente nas decisões.

O Grupo Neves, se destaca hoje no Estado da Paraíba, tendo em sua estrutura dois hospitais gerais de alta complexidade (Hospital Nossa Senhora das Neves – HNSN e Hospital Nossa Senhora das Neves – Epitácio – HNSN Epitácio), clínica de diagnóstico por imagem (Neves Diagnóstica), rede de laboratórios (Luppa), rede ambulatorial (Consultórios HNSN), empresa de suprimentos médicos-hospitalares (Mederi), com plano de expansão na área educacional, iniciado com aquisição da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat).

Em agosto de 2021, passou a fazer parte da Rede D´or São Luiz, atrelado ao Intuito D´or de ensino e pesquisa presente em vários estados brasileiros e traz como missão “Prestar atendimento médico-hospitalar de alta eficácia, com equipes qualificadas e motivadas, respeitando a ética e o indivíduo em seu contexto social e ambiental”.

O Instituto tem uma atuação relevante no cenário científico mundial, reunindo uma equipe de pesquisadores altamente qualificados. No IDOR, são desenvolvidas pesquisas de alta complexidade, em laboratórios próprios e em diversas parcerias com instituições públicas e privadas.

Após uma longa caminhada de mais de seis décadas, onde fatos marcantes delinearam a história da atual Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), podemos afirmar com convicção que os princípios morais e éticos disseminados nesse período, serviram como base para que as ações pessoais e profissionais fossem desenvolvidas na busca pelo respeito ao próximo, cuja honra e dignidade da instituição conseguiram ser preservados

incólumes.

Atualmente a Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) atende em média quatrocentos estudantes, disseminando conhecimentos científicos em diversas áreas, superando todos os prognósticos e vicissitudes do passado. Transformada em faculdade em 20 de maio de 2004, foi pioneira na Paraíba ao oferecer os cursos de Enfermagem (1959) e Biomedicina (2006). Além destes, conta atualmente com os Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e em Estética e Cosmética. Já foram oferecidos, outrora, os cursos técnicos em Enfermagem e Radiologia e as especializações lato-sensu, em Saúde Coletiva, Enfermagem obstétrica, Proteção Radiológica, Bioquímica e Biologia Molecular e Unidade de Terapia Intensiva.

A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) encontra-se na Capital do Estado da Paraíba, João Pessoa, cidade de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional, se dará por meio da Educação com Inclusão Social, que trará benefícios às populações carentes que almejam ingressarem em uma faculdade.

Situada atualmente no bairro de Miramar, em uma sede provisória, na rua José Liberato-437, conforme contrato de locação firmado entre o locatário UNINEVES LTDA e o proprietário, João Leuson Palmeira Gomes Alves. Onde o contrato foi firmado em 28/11/2021 com validade até 30/06/2022, prazo de conclusão das novas e definitivas instalações da IES, uma vez que é de interesse do atual grupo o investimento nas melhorias educacionais, bem como ser referência na formação de profissionais de saúde no estado da Paraíba, alinhado ao conceito de excelência no cuidar das famílias a ofertar a melhor experiência no ensino pesquisa e extensão. Atualmente possui amplas salas de aula, equipadas com computadores e datashows e suportes audiovisuais, biblioteca com vasto acervo, laboratórios específicos para os diversos cursos, laboratórios de informática, área administrativa, auditório, lanchonete e estacionamento. Diretores, professores, funcionários e alunos fazem questão de assimilar as bases do relacionamento que devem vigorar, dentro e fora da instituição.

No segundo semestre de 2022 passará para sua sede permanente, na rua Dep. Odon Bezerra, 184 - Tambiá, João Pessoa – PB, local cercado por estabelecimentos comerciais e clinicas, a Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) disporá de uma estrutura física e acadêmica voltada para o ensino superior, com uma área de 1.842 m², privilegiada por estar situada bem no centro da Capital, com acesso a todos os bairros de João Pessoa e cidades circunvizinhas.

A responsabilidade social, como forma de retribuição a sociedade, lastreia as atividades da Faculdade em todas as suas vertentes, através do compromisso perene com a ética e a verdade. Essa atitude se traduz na valorização do ensino e aprendizado, possibilitando o desenvolvimento de potenciais éticos e humanos aos usuários dos serviços educacionais.

O incentivo a pesquisa e a extensão, além do uso de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento humano, têm embasado as ações da Faculdade ao longo do tempo.

Dentro dessa filosofia, encaixa-se a formação de uma consciência ética, preservando o respeito às diferenças e pluralidade de crenças e ideais e respeito ao meio ambiente.

Um espaço democrático, onde a proteção e a preservação ambiental ganham contornos equivalentes a valorização profissional de professores e funcionários, além do incentivo as parcerias e ao trabalho cooperado. Os profissionais da área de saúde/tecnologia que concluem o curso na Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), não estão aptos apenas, para o mercado de trabalho regional, nacional ou internacional, mas principalmente para enfrentar a vida e seus difíceis caminhos.

Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de excelente nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trazem a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

1.2- Contexto Educacional

Considerando a importância da região nordeste e do estado da Paraíba no contexto da educação superior brasileira, é necessário demonstrar a

existência de demanda não atendida na área de influência, detentora de um enorme potencial de crescimento, necessitando de ampliação na atual oferta de cursos face aos atuais e futuros investimentos.

Conforme demonstrado no contexto socioeconômico e infraestrutura da área de Influência, o potencial de crescimento a necessidade de ampliação do potencial da mão de obra local, por meio de cursos superiores de qualidade que, subsidiados pelo financiamento governamental ou pagos diretamente por seus estudantes, trarão impactos diretos no desenvolvimento da economia local. Pelo menos, três grandes desafios são diretamente atendidos com a oferta dos cursos da Faculdade de João Pessoa na região: ampliação, distribuição e melhoria da qualidade do ensino superior no estado da Paraíba, beneficiando ainda municípios limítrofes e próximos, situados no estado de Pernambuco, considerando ainda a ausência outra oferta em um raio de 80 km em alguns casos.

A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), situada na capital paraibana, atende estudantes de vários municípios do Brasil. Além do Estado da Paraíba e Estados vizinhos como Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, a FASER atende até mesmo estudantes vindos da região Norte, do Distrito Federal e do Sul e Sudeste do país.

Sua localização é privilegiada por estar próxima ao centro da cidade, favorecendo o acesso e o transporte dos estudantes e professores dos municípios que atende. No Estado da Paraíba, pode-se afirmar que a Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) tem atendido estudantes de todo o estado da Paraíba e estados vizinhos como: Pernambuco, Ceará, dentre outros.

A política de expansão da educação superior deve ser ampla e heterogênea, permeada por práticas de natureza pública e privada e entendida como um valor agregado a ser implementado no desenvolvimento das cidades do Nordeste. A ampliação da oferta de cursos até então não ofertados em estabelecimentos isolados, efetiva-se sob o discurso da modernização e do desenvolvimento regional na busca do atendimento da demanda presente e porvir. Essa demanda no atual cenário do mercado de trabalho acelera o crescimento e desenvolvimento local. Neste sentido, apresenta-se a análise da

atual oferta do curso na área de influência.

1.3- Missão, Visão e Valores institucionais

A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) fundamentada em princípios democráticos, sociais e éticos tem por:

1.3.1- Missão

"Formar profissionais qualificados na área da saúde, por meio de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, e estimular a pesquisa e as atividades de extensão, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil, com compromisso ético e social".

1.3.2- Visão:

Crescer de forma sustentável, inovando as práticas utilizadas em suas atividades acadêmicas, promovendo uma contínua oferta de cursos de qualidade e a integração pesquisa-ensino-extensão.

Essa missão e visão concretizam-se pela promoção da educação e cultura, possibilitando aos alunos formação e aperfeiçoamento profissional garantidos pelo desenvolvimento do ensino, de pesquisas, integração e prestação relevantes à comunidade, que conduzem à uma cidadania consciente e transformadora.

1.3.3- Valores institucionais:

- Criar e manter o mais elevado nível de Educação e Ensino, procurando desenvolver o estudo e as melhores práticas profissionais;
- Procurar desenvolver nos alunos e na comunidade, a excelência do ideal de servir. Desenvolver a consciência de que os títulos, os

diplomas, por mais importantes e excelentes que sejam, só adquirem valor moral na medida em que são colocados a serviço do homem e da comunidade;

- Oferecer aos professores, técnicos, administradores e funcionários que contribuem para o desenvolvimento e crescimento da instituição, condições de segurança, progresso profissional e humano, tornando a Faculdade não só um bom lugar de trabalho, mas uma Instituição credora da dedicação e lealdade de todos;
- Conscientizar a comunidade acadêmica quanto a sua parcela de responsabilidade social, através do envolvimento e participação na solução dos problemas sociais;
- Gerar condições de liquidez, crescimento e aperfeiçoamento da Instituição;
- Procurar desenvolver nos alunos, professores e na comunidade, o civismo, revelado na participação de cada um nos problemas de todos, e no respeito às autoridades constituídas;
- Promover hábitos de saúde e de preservação do meio ambiente,
- Oferecer à comunidade acadêmica em geral, o melhor de nossa dedicação, fazendo tudo com amor e ordem para o bem-estar da humanidade.

1.4- Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) foi instituída pela Portaria nº 01/2020, de 27 de agosto de 2020. As especificidades do mandato e da composição da CPA estão descritas no Regimento Interno da CPA.

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Maria do Socorro Florêncio Henriques	Docente - Coordenadora
Francisco de Assis Toscano de Brito	Docente
Ionara Pereira Teodorio	Discente

Adriana Lopes Guedes Gomes	Discente
Wellington de Araújo Bezerra	Técnico-Administrativo
Wesley Vieira da Costa	Técnico-Administrativo
Ana Lúcia de Oliveira	Sociedade Civil Organizada
José Faustino Filho	Sociedade Civil Organizada

1.4- Cursos Oferecidos

Graduação

Início de funcionamento	Denominação do Curso	Grau	Modalidade	Turno	Nº Vagas /Ano	Carga Horária
10/02/2006	**Biomedicina**	Bacharel	Presencial	Noturno	100	3203
11/06/1958	**Enfermagem**	Bacharel	Presencial	Matutino Noturno	140 140	4444
03/08/2009	**Estética**	Tecnólogo	Presencial	Noturno	50	2380
02/05/2005	**Radiologia**	Tecnólogo	Presencial	Noturno	100	3060

1.5- Indicadores de Qualidade

Índices Institucionais - IES	2019	
	Faixa contínua	Valor
Índice Geral de Cursos (IGC)	1.4711	2
Conceito Institucional (CI)	-	3

Cursos de Graduação						
Curso	**Autorização**	**Reconhecimento/ RENOVAÇÃO**	**DATA PUBLICAÇÃO**	**CONCEITO referente à última visita**	**ENADE**	**CPC**
Biomedicina	**Portaria n° 2.805 - 17/08/2005**	**Portaria n° 40 - 12/12/2007**	**29/12/2010**	**S/C**	**2**	**2**
Enfermagem	**Portaria n° 368 - 11/06/1958**	**Portaria n° 1496 - 08/12/2021**	**10/12/2021**	**3**	**1**	**2**
Estética	**Portaria n° 4 - 13/01/2009**	**Portaria n° 1492- 08/12/2021**	**10/12/2021**	**3**	**2**	**2**
Radiologia	**Portaria n° 511 - 18/02/2005**	**Portaria n° 1552- 08/12/2022**	**10/12/2021**	**3**	**1**	**2**

1.6- Total de Alunos

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NA UNIDADE	
Graduação	443

1.7- Coordenação dos Cursos de Graduação

COORDENAÇÃO DE CURSO		
CURSO	**NOME**	**TITULAÇÃO**
Biomedicina	Profa. Kelly Ribeiro Sa	ESPECIALISTA
Enfermagem	Profa. Lenilde Dias Ramalho	ESPECIALISTA
Estética	Profa. Lenilde Dias Ramalho	ESPECIALISTA
Radiologia	Profa. Luciana Araújo Moreira	ESPECIALISTA

1.8- Corpo Docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
1. ***ALEXSANDRO FERNANDES MARINHO***	Doutorado - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos Mestrado - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Doutor
2. ***ALINE ALVES LARA GOMES***	Doutorado - Fisiologia Mestrado - Fisiologia e Farmacologia	Doutor
3. ***ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO***	Mestrado - Modelos de Decisão e Saúde	Mestre
4. ***ANA FLÁVIA PINHEIRO SALES PEREIRA***	Especialização - Perícias Forenses	Especialista
5. ***ANDREA MARIA ROLIM DA PAZ***	Doutorado - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos Mestrado - Fisiologia	Doutor
6. ***BRIGIDO BARBOSA DE OLIVEIRA JUNIOR***	Especialização - Proteção Radiológica	Especialista
7. ***CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA***	Mestrado - Ecologia e Conservação Especialização - Gestão Ambiental	Mestre
8. ***EDNA CRISTINA CABRAL DE LIMA***	Especialização - Ciências da Educação Especialização - Fisioterapia em Dermatologia	Especialista
9. ***EMMANUELA COSTA DE MEDEIROS***	Especialização - Enfermagem Cardiovascular Especialização - Enfermagem em Unid. de Terapia Intensiva	Especialista
10. ***FABIO FORMIGA NITAO***	Especialização - Admin. dos Serviços de Enfermagem	Especialista
11. ***FABIO PEDROSA LINS SILVA***	Doutorado - Química Mestrado - Química	Doutor

12. FRANCISCO DE ASSIS FELIX DA SILVA FILHO	Mestrado - Ciências da saúde Especialização - Urgência e Emergência Especialização - Centro de Terapia Intensiva Especialização - Saúde Coletiva	Mestre
13. FRANCISCO DE ASSIS TOSCANO DE BRITO	Mestrado - Serviço Social Especialização - Psicopedagogia Especialização - Extensão em Direito	Mestre
14. GLAUCIA MARIA Q. TOSCANO DE CARVALHO	Especialização - Enfermagem em Obstetrícia Especialização - Saúde da Família	Especialista
15. GREGORIO FERNANDES GONCALVES	Doutorado - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos Mestrado - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	Doutor
16. HELOISA RAQUEL FERREIRA DA SILVA	Especialização - Microbiologia Clínica	Especialista
17. ISA FERNANDEA MARTINS DE MOURA	Mestrado - Ecologia e Monitoramento Ambiental	Mestre
18. JACIARIA DE LIMA OLIVEIRA	Especialização - Obstetrícia Especialização - Saúde Coletiva	Especialista
19. JOANA FILOMENA MAGALHAES LEITE	Doutorado - Bioquímica Mestrado - Ciências da Nutrição Especialização - Nutrição Clínica	Doutor
20. JOSÉ DAMIÃO INÁCIO	Especialização - Docência do Ensino Superior	Especialista
21. KELLY RIBEIRO AS	Especialização - Bioquímica e Biologia Molecular Especialização - Microbiologia Clínica	Especialista
22. LENILDE DIAS RAMALHO	Especialização - Saúde da Família	Especialista
23. LUCIANA DE ARAUJO MOREIRA	Especialização - Proteção Radiológica Especialização - Psicopedagogia	Especialista
24. MAGALI ANDRADE DINIZ	Especialização - Gestão em Educação Especialização - Enfermagem Obstétrica	Especialista
25. MARCELO AUGUSTO OLIVEIRA DE SALES	Doutorado - Estomatologia Mestrado - Diagnostico Bucal Especialização - Radiologia Odontológica	Doutor
26. MARIA DAS GRACAS DA SILVA	Mestrado - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos Especialização - Atenção Farmac. e Farmácia Clínica	Mestre
27. MARIA DO SOCORRO FLORENCIO HENRIQUES	Especialização - Docência do Ensino Superior Especialização - MBA Gestão Empresarial e de Pessoas Especialização - Educação Profissional	Especialista
28. MONA LISA CAVALCANTE CARTAXO	Especialização - MBA Gestão Empresarial e de Pessoas	Especialista
29. MORISE DE GUSMAO MALHEIROS	Especialização - Gestão da Educação Global Especialização - Medicina Nuclear Especialização - Proteção Radiológica	Especialista
30. NILSONETE GONCALVES LUCENA FERREIRA	Mestrado - Serviço Social Especialização - Gerontologia	Mestre
31. RENATO GUEDES PINTO	Mestrado - Desenvolvimento de Processos Ambientais	Mestre

32. ROMULO WANDERLEY DE LIMA CABRAL	Mestrado - Saúde Pública Especialização - Saúde da Família Especialização - Educação Profis. da Área da Saúde Especialização - Residência em Saúde da Mulher	Mestre
33. SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO	Especialização - Análises Clínicas	Especialista
34. VALDILENI LAUDELINO DE LIMA	Especialização - Estética e Cosmética	Especialista
35. VALERIA LAUDELINO DE LIMA	Especialização - Estética para profis. da Área de Saúde Especialização - Programa de Saúde da Família	Especialista
36. VIVIANE ALMEIDA DORE	Mestrado - Terapia Intensiva Especialização - Saúde da Família	Mestre

2- METODOLOGIA

A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) padronizou os questionários da Autoavaliação Institucional, conforme as dimensões estipuladas na Lei Nº 10.861, em seu artigo 3º, possibilitando a construção de um formulário eletrônico disponível na rede mundial de computadores (internet), através do *Gloogle Forms*. Dessa forma, a comunidade acadêmica pôde responder os questionários nos seus dispositivos pessoais, terminais da faculdade ou nos computadores pessoais.

Durante o período de avaliação os estudantes, técnicos administrativos e professores foram convidados pelos membros da CPA de forma ativamente a responder o questionário nas diversas modalidades oferecidas, incluindo seus dispositivos pessoais.

Os resultados gerados pela CPA online foram impressos e discutidos pela Comissão para elaboração deste relatório.

A Autoavaliação institucional da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) deverá ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP, e os indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados e, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões da SINAES, que são:

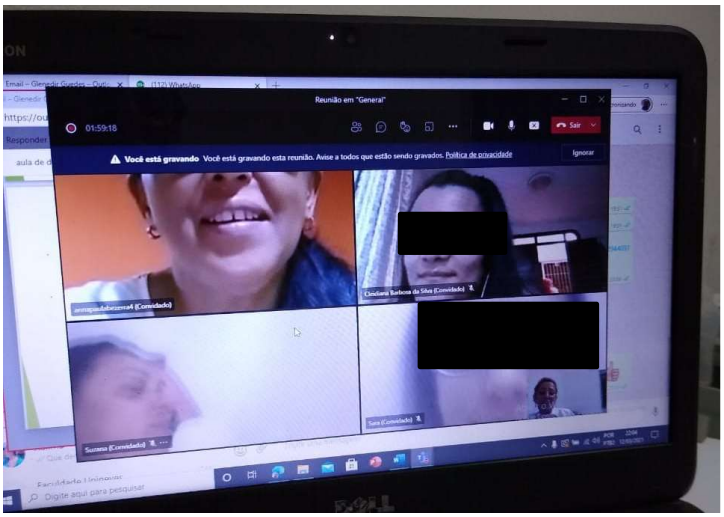
1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, a extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;

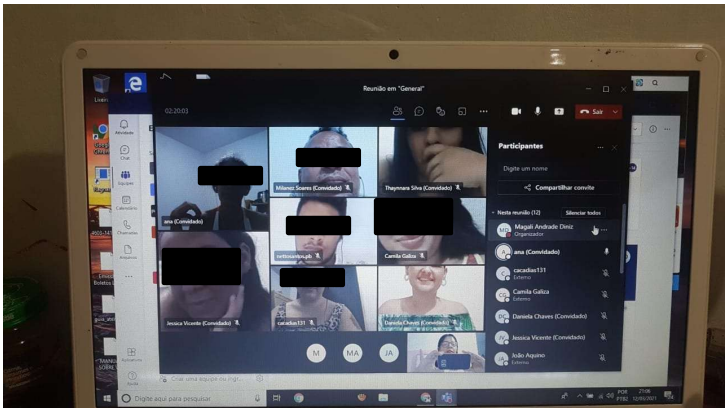
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2.1- Processo de Sensibilização

Os componentes da CPA, junto aos Coordenadores de Cursos, Docentes, Alunos Representantes de Turmas, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e a sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a elaboração e organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

A sensibilização expressa comunica (como todos os segmentos são provocados continuamente) acerca da importância da avaliação e quanto a participação na autoavaliação. Por conta da situação de pandemia da COVID-19, as ações para a sensibilização sofreram algumas adaptações, foram realizadas remotamente (lives, webinar, artes e materiais gráficos digitais).





2.2- Segmentos Avaliados

A CPA online utiliza informações do sistema de gestão acadêmica denominado RM. Sendo que o questionário foi aplicado através do *Google forms,* onde os estudantes, técnicos administrativos e professores acessam o link dos questionários.

Segundo o registro do sistema de gestão acadêmica RM, o corpo acadêmico é composto, durante o período de avaliação por 443 estudantes, 38 professores e 19 técnicos administrativos, conforme discriminação no quadro a seguir.

Percentual de questionários preenchidos.

Segmento	Nº Total	Participantes	Percentual Participantes
Aluno	443	313	70,65%

Professor	38	29	76,32%
Funcionário	19	19	100%
TOTAL	**500**	**132**	**72,20%**

2.3- Procedimentos planejados para a coleta

O questionário foi construído e aplicado aos três segmentos: aluno, professores e funcionários, conforme QUADRO 1.

QUADRO 1: EIXOS E DIMENSÕES DO SINAES POR SEGMENTO

EIXOS	DIMENSÕES		SEGMENTOS		
			EST.	PROF.	FUNC.
EIXO 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8	Planejamento e avaliação	X	X	X
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1	Missão e plano de desenvolvimento Institucional.	X	X	X
	Dimensão 3	Responsabilidade social da Instituição.	X	X	X
EIXO 3: Políticas acadêmicas	Dimensão 2	Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.	X	X	
	Dimensão 4	Comunicação com a sociedade	X	X	X
	Dimensão 9	Políticas de Atendimento aos Discentes	X	X	X
EIXO 4: Políticas de gestão	Dimensão 6	Organização e gestão institucional	X	X	X
	Dimensão 10	Sustentabilidade financeira	X	X	X
	Dimensão 5	Políticas de Pessoal	X	X	X
EIXO 5: Infraestrutura	Dimensão 7	Infraestrutura	X	X	X

1.Os alunos avaliaram os seguintes itens:

-Eixo 1: Planejamento e Avaliação

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e plano de desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição.

-Eixo 3: Políticas acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dimensão 2 – Desempenho docente (os alunos avaliaram cada professor de seu curso, no semestre 2021.2).

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade.

Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes

-Eixo 4: Políticas de gestão

Dimensão 6 - Organização e gestão institucional

-Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7- Infraestrutura

2. Os professores avaliaram os seguintes itens:

-Eixo 1: Planejamento e Avaliação

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e plano de desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição.

-Eixo 3: Políticas acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

-Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

-Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7- Infraestrutura

3.Os **funcionários** tiveram os seguintes itens que foram avaliados:

-Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.

-Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e plano de desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição.

-Eixo 3: Políticas acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discentes

-Eixo 4: Políticas de gestão

Dimensão 6- Organização e gestão institucional

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

-Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7- Infraestrutura

2.4- Apresentação de como os dados foram tabulados e distribuídos para a análise e proposta de ações dos setores competentes

Os dados obtidos foram organizados, criticados e tabulados a fim de subsidiar a construção deste relatório. A partir da análise desses resultados observou-se que o processo de avaliação institucional vem trazendo fortes contribuições para melhoramentos na IES.

Após análise os resultados foram encaminhados aos setores competentes de cada área da unidade (Direção Geral, Secretaria, Biblioteca, Coordenação/professores, etc.), conforme o quadro (anexo 1), para que fizessem reuniões de discussões sobre os dados, identificando as fragilidades e as forças, utilizando o quadro (anexo 2) para que elaborassem a justificativa em relação aos dados e o plano de melhoria com o seu respectivo cronograma de implementação. Após a análise os setores encaminham para CPA consolidar o relatório. Desta forma, a CPA entende que vem cumprindo seu papel a partir das dimensões previstas no SINAES, revelando assim seus pontos fortes e fracos, decorrentes do envolvimento de toda comunidade que

integra a Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), servindo de direcionamento para correção do que aponta seus resultados, a curto, médio ou longo prazo.

2.5- Apresentar como foi ou será realizada a divulgação dos resultados e as ações previstas

Por ser a avaliação importante instrumento para o aperfeiçoamento e transformação da realidade Institucional e qualidade acadêmica no mercado em que se encontra inserida, o retorno dos resultados da pesquisa é de extrema importância. Assim, essa divulgação é realizada por meio de divulgação dos resultados gerais nos cursos ofertados, retorno individual dos resultados aos docentes através de documento e análise individual de seu desempenho pela Coordenação de cada Curso, seguido de orientações que cada resultado assim apresente.

Os dados de informação geral são divulgados a comunidade institucional nas reuniões remotas com corpo administrativo e com corpo docente. Ao corpo discente, a divulgação é realizada por meio de banners colocados nos grupos dos envolvidos, em reuniões remotas com representantes de turma e também serão fixados os resultados dispostos em gráficos nos quadros de aviso no bloco de salas de aula, laboratórios e biblioteca, locais de circulação mais intensa pelos estudantes, para aulas práticas.

Por conta da pandemia do COVID-19, além da divulgação em nossos murais e plataformas eletrônicas, os resultados também serão divulgados nos grupos das redes sociais dos envolvidos no processo do questionário, em consonância com o cronograma a seguir.

2.6- Atividades da CPA

As atividades da CPA são desenvolvidas a partir de um planejamento e agendamento das mesmas a partir do cronograma, conforme o QUADRO 2.

QUADRO 2: CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA

AÇÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Portaria de Nomeação da CPA.	X											
Formação da equipe de trabalho.	X											
Reuniões com a Direção, coordenações de cursos para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.	X	X										
Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sensibilização: Encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.			X	X	X	X		X	X	X		
Análise dos resultados.											X	X
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.		X	X	X								
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.		X	X	X	X	X						
Período da Autoavaliação												
Sensibilização			X	X	X	X	X		X	X		
Análise dos resultados.	X	X									X	X
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.				X	X	X		X	X	X	X	
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
ENADE												
Sensibilização			X	X	X	X		X	X	X		
Análise dos resultados.			X	X	X	X		X	X	X	X	
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.			X	X	X	X		X	X	X	X	

Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.			X	X	X	X		X	X	X	X	
Avaliações externas de curso/IES.		X	X	X	X			X	X	X		
Análise dos relatórios junto aos coordenadores de cursos.		X	X	X	X			X	X	X		
Elaboração do Plano de Melhorias, por curso.		X	X	X	X			X	X	X	X	
Relação dos documentos a serem organizados mobilizando a comunidade acadêmica para elaboração do relatório de autoavaliação institucional (checklist).					X					X		
Reuniões com a Direção, Coordenações de Cursos para análise do PDI.					X					X		
Análise dos principais documentos dos processos avaliativos.					X					X		
Elaboração do relatório de autoavaliação	X	X									X	X
Envio do Relatório para a apreciação dos dirigentes da IES e da Diretoria Acadêmica		X										
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.			X	X	X	X						
Parecer da Diretoria Acadêmica	X	X										
Conclusão do Relatório.	X	X										

3- DESENVOLVIMENTO

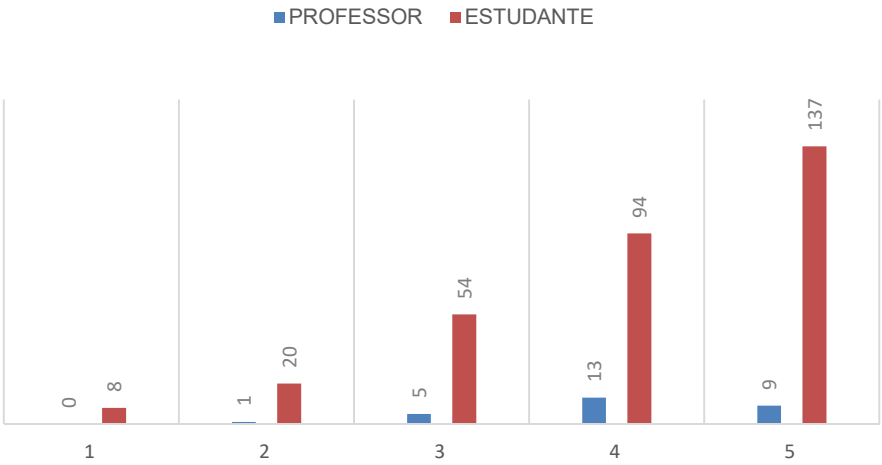
3.1- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 aborda a Dimensão 8 do SINAES. É nesta dimensão que se busca avaliar como estão sendo desenvolvidos o Planejamento e a Avaliação Institucional, especialmente no que concerne aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Avalia-se também sobre os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente

A CPA, observa que a autoavaliação é um processo contínuo que tem como objeto conhecer sua própria realidade, compreender os significados do conjunto de suas atividades, a fim de melhorar a qualidade educativa e com isso alcançar maior relevância em meio à sociedade, identificando pontos fortes e pontos fracos, suas potencialidades e fragilidades, para assim estabelecer estratégias de superação de problemas apontados nos seus resultados.

As questões pertinentes a este Eixo visaram buscar a percepção do grau de envolvimento e conhecimento da comunidade sobre os principais mecanismos de avaliação externa e interna da IES, sistematizando as informações, analisando coletivamente os significados de suas realizações, desvendando assim as formas de organização, administração e ação. Dessa forma, os segmentos Alunos, Professores avaliaram conforme os dados no Gráfico1.

GRÁFICO 1: Planejamento e avaliação



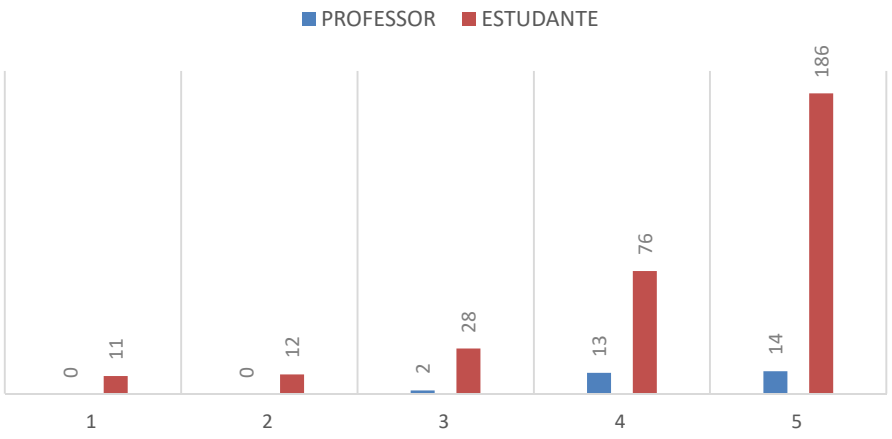
FONTE: Dados da Pesquisa - 2021

A partir da avaliação na visão dos segmentos diretamente envolvidos observa-se um resultado predominantemente de muito bem avaliada a excelente, na visão do estudante e professor, respectivamente, retratando assim o cumprimento de um dos compromissos internos pelos órgãos institucionais envolvidos.

No que se refere a Atuação do Coordenador no Processo de avaliação Institucional observa-se que os segmentos Estudante e Professor avaliaram positivamente a atuação do Coordenador na avaliação institucional, do seu

envolvimento, contribuição e participação ativa no processo, como mostra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2: Atuação do Coordenador no Processo de avaliação Institucional



FONTE: Dados da Pesquisa - 2021

A CPA tem um importante papel no contexto do Planejamento e Avaliação. Neste quesito Professor e Estudantes avaliaram a atuação dessa Comissão satisfatoriamente.

A avaliação institucional tem o propósito de compor uma base de dados, de conceber e coletivizar resultados para alicerçar o processo de tomada de decisões da gestão da IES. Desta forma, a implementação de procedimentos mais intensos no que diz respeito à divulgação dos resultados junto ao corpo discentes e mostra necessária sua intensificação para que se possa atingir um nível de satisfação cada vez melhor.

3.1.1- Ações realizadas pela IES neste Eixo

Nessa dimensão aponta-se reflexões sobre a atuação da CPA, tendo em vista a participação dos segmentos envolvidos (participação ativa do membro da CPA representante da sociedade civil), a divulgação da sua atuação e os resultados obtidos das ações propostas utilizando os indicadores de avaliação como instrumentos para a gestão, sobretudo para o planejamento institucional.

3.1.2- Autoavaliações Institucionais

Os processos de avaliações que acontecem na Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), são: Avaliações de IES (credenciamento/ recredenciamento); Avaliações de Cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); o Enade, que com seus resultados, e juntamente com a análise do Censo da Educação Superior, geram indicadores de qualidade (ICG e CPC) e a Autoavaliação Institucional, refletindo assim em planos de ações com a finalidade de melhorias contínuas.

O processo de Avaliação Institucional, é realizado através de um questionário eletrônico no qual explicita de forma objetiva, estimulando a ação dos participantes.

A CPA junto aos Coordenadores de Cursos, Professores, Estudantes e seus Representantes de Turmas, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a elaboração e organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

Por ser a CPA um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES sua composição dá-se conforme preconiza a legislação vigente, composta por:

1. Dois representantes do Corpo Discente.
2. Dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo.
3. Dois representantes do Corpo Docente.
4. Dois representantes da Sociedade Civil Organizada.

Como atribuição da Comissão, a coordenação do processo interno de avaliação institucional, representada pelo docente, juntamente com os demais membros, estimula, orienta, sensibiliza, acompanha e articula a comunidade acadêmica participar intensamente buscando quebrar paradigmas de que a avaliação é punitiva. O maior objetivo é promover a cultura do processo avaliativo de forma positiva e formativa, com vistas às melhorias contínuas a partir da análise na visão dos participantes a partir dos resultados alcançados, para posterior tomada de decisões e divulgação a todos os atores envolvidos.

A CPA é responsável pela aplicação, compilação dos dados da autoavaliação institucional e na participação das avaliações externas em

consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.

3.2- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

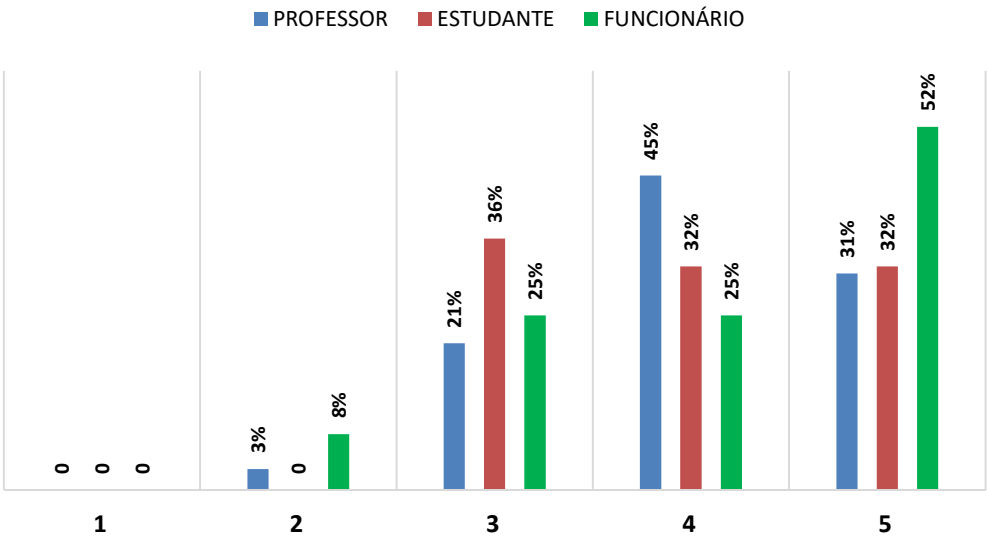
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Por tratar o Eixo 2 do Desenvolvimento Institucional contemplado na Dimensão 1, a avaliação dos funcionários e estudantes neste processo no que é pertinente a Missão Institucional é satisfatória em 70% na visão dos estudantes e 79% dos colaboradores, classificando-a de bom para ótimo.

No que concerne ao quesito Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 76% dos participantes do segmento Professor avalia como satisfatório a execução do PDI, principalmente no que diz respeito a missão institucional. O segmento Funcionário, participante da pesquisa em sua totalidade, classifica de bom (58%) para ótimo (16%) quando avaliam essa variável. Em relação as ações praticadas pela Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) em consonância com o proposto em sua missão institucional, o segmento Professor avaliou de bom (34%) para ótimo (31%), porém 28% desse segmento sinaliza que há uma necessidade de melhoramento nessas práticas. No que concerne a formulação dos objetivos e finalidade do PDI, ainda na visão do segmento Professor, foi avaliado de bom (45%) para ótimo (31%), porém 24% dos respondentes sinalizam que essas ações necessitam ser melhoradas, classificando-as como regular esses feitos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

GRÁFICO 3: Desenvolvimento da IES nas ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação econômica vulnerável (PROUNI, FIES, BOLSAS E ESCOLA DA FAMILIA, entre outros)



FONTE: Dados da Pesquisa - 2021

Os segmentos envolvidos na avaliação interna demostram em sua avaliação, compreender e visualizar com satisfação de muito bom para excelente o desenvolvimento da IES nas ações relativas à responsabilidade social e inclusão de estudantes em situação econômica vulnerável (PROUNI, FIES, BOLSAS E ESCOLA DA FAMILIA, entre outros)

Em seu planejamento, a Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) se volta a prática de ações de responsabilidade social interna (para os colaboradores) e externas (para a comunidade) com o intuito de prestar serviços de qualidade junto as mesmas, mesmo considerando o isolamento social. Na análise feita pelos segmentos envolvidos 79% dos professores e 65% funcionários revelaram satisfação na prestação desses serviços, classificando-as como excelentes.

3.2.1- Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

O Plano de Desenvolvimento institucional é o principal documento que norteia as ações da Faculdade: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da IES, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, visão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI.

A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) fundamentada em princípios democráticos, sociais e éticos tem por missão:

> *"Formar profissionais qualificados na área da saúde, por meio de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, e estimular a pesquisa e as atividades de extensão, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil, com compromisso ético e social. "*

Essa missão concretiza-se pela promoção da educação e cultura, possibilitando aos alunos formação e aperfeiçoamento profissional garantidos pelo desenvolvimento do ensino, de pesquisas, integração e prestação relevantes à comunidade, que conduzem à uma cidadania consciente e transformadora.

A partir dos objetivos, são construídos parâmetros de ação da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) para uma expansão em busca da excelência educacional.

Para tanto, foram realizadas reuniões contínuas e sistemáticas, envolvendo a Direção da Mantenedora, a Direção da Faculdade, a Coordenação de Curso e os professores.

A responsabilidade social, como forma de retribuição a sociedade, lastreia as atividades da Faculdade em todas as suas vertentes, através do compromisso perene com a ética e a verdade. Essa atitude se traduz na valorização de novas formas de ensino e aprendizado, possibilitando o desenvolvimento de potenciais éticos e humanos aos usuários dos serviços educacionais.

O incentivo a pesquisa e a extensão, além do uso de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento humano, têm embasado as ações da Faculdade ao longo do tempo. Dentro dessa filosofia, encaixa-se a formação de uma consciência ética, preservando o respeito às diferenças e pluralidade de crenças e ideias e respeito ao meio ambiente.

Um espaço democrático, onde a proteção e a preservação ambiental ganham contornos equivalentes a valorização profissional de professores e funcionários, além do incentivo as parcerias e ao trabalho cooperado. Os profissionais da área de saúde/tecnologia que concluem o curso na Faculdade

de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), não estão aptos apenas, para o mercado de trabalho regional, nacional ou internacional, mas principalmente para enfrentar a vida e seus difíceis caminhos.

Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de excelente nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trazem a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

3.2.2- Autoavaliações Institucionais

O processo de autoavaliação institucional que acontece na Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), contribui para o programa de planejamento e/ou replanejamento a partir dos dados obtidos por meio da pesquisa pelos segmentos envolvidos. Assim sendo, observa-se que a atuação da IES quanto a oferta de Cursos de Extensão na visão do estudante é satisfatória.

O PDI teve ampla participação da comunidade acadêmica. A participação dos segmentos professor e funcionários na construção do PDI se reflete com 90% dos professores onde avaliaram de bom para ótimo na formulação de seus objetivos e finalidades e 76% de bom para ótimo na concepção do segmento funcionário.

É satisfatória a leitura e análise do corpo docente quanto as práticas da IES propostas em sua missão em consonância com o PDI, avaliado em 79% de bom para ótimo, nos segmentos envolvidos no que concerne as ações praticadas pela Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) quanto ao ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da IES incorpora compromisso alinhado ao cenário de maior interação com a comunidade, porém ainda se observa menos de 15% de opiniões negativas com relação às ações realizadas nessa Dimensão pelos partícipes da pesquisa em 2020. Esse percentual é aceitável, todavia cabe investigar mais profundamente, pois se constitui em importante indicador para avaliar o Programa voltado para a inclusão social em termos gerais.

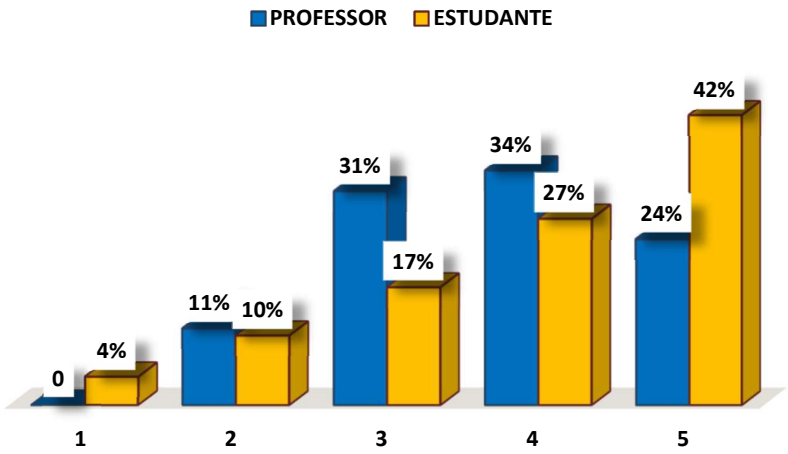
Na visão do segmento Estudante as ações relativas à responsabilidade social quanto ao esforço de inclusão digital no tempo de pandemia bem como

a participação da Faculdade de João Pessoa Santa Emília de Rodat nas ações de eventos de responsabilidade social por meio das mídias digitais como as Lives e Webinar, neste tempo de pandemia.

3.3- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

GRÁFICO 4: Satisfação dos estudantes e professores quanto a oferta de serviços de ensino pesquisa e extensão praticadas na Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat).



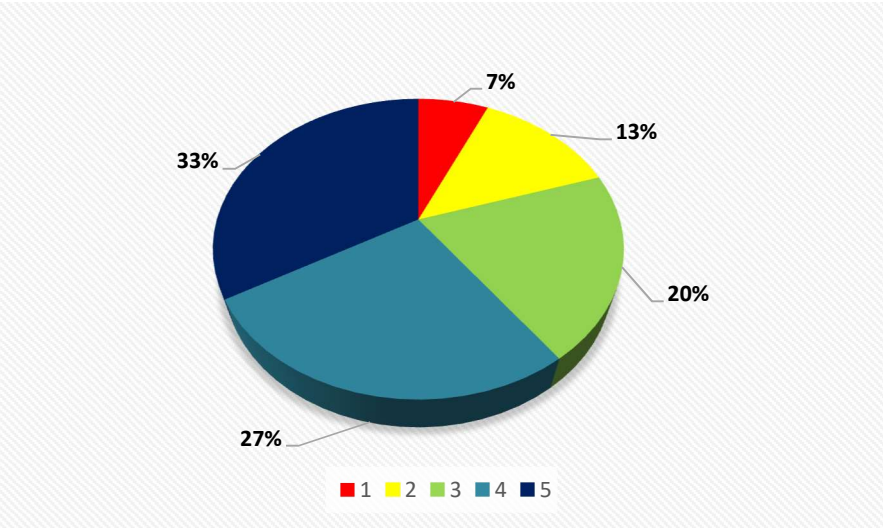
FONTE: Dados da Pesquisa – 2021

Em relação a satisfação dos estudantes quanto a oferta de serviços de ensino pesquisa e extensão praticadas pela IES é muito bem avaliada por esse segmento e de excelência pelo segmento professor. As informações ainda sinalizam que existe necessidade de mais ações voltadas a oferta desses serviços, apontadas como com certo grau de insuficiência por ambos os segmentos. Assim sendo, a IES se volta ao planejamento com esse fim, envolvendo Coordenadores dos Cursos, professores e técnicos envolvido nesse processo.

Na visão dos estudantes dos cursos ofertados pela Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), a avaliação quanto a relação professor-aluno

é excelente, conforme mostra os dados no Gráfico a seguir, porém 13% dos respondentes afirmam ser insuficiente essa relação, isto é, existem pontos na visão dos mesmos que necessitam um melhoramento desses profissionais no tocante ao relacionamento entre professor e aluno.

GRÁFICO 5: Relação professor-aluno



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

3.3.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES no Eixo 3

É política orientadora das ações de ensino–aprendizagem–desenvolvimento–educação de graduação da **Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat)** propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer predições sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto-aprimoramento e auto-realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Isso pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando para tanto, metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a disposição do aluno para aprender.

A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) consolida suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- Articular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transversalidade do ensino;
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- Garantir educação continuada e profissional aos egressos;
- Organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;
- Proporcionar educação de qualidade;
- Incentivar a prática investigativa;
- Capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade.

As atividades desenvolvidas pela Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) fundamentam-se nos seguintes princípios básicos de ação:

- Qualidade: entendida não só como a busca de eficiência, eficácia e efetividade do processo Ensino–Aprendizagem–Educação–Desenvolvimento, proposto pelos cursos, mas também como concretização de sua responsabilidade social e ética perante seus alunos, docentes, funcionários, técnicos e a sociedade em geral;

- Cidadania: visando ao direcionamento das suas funções de ensino, pesquisa, extensão para a formação de profissionais críticos, conscientes, capazes de contribuir para a transformação social, em busca da melhoria da qualidade de vida da população, sustentada por justiça e por equidade sociais e étnico-raciais.

- Democracia: entendida como democratização das decisões educacionais resultantes da integração de todos os segmentos envolvidos no seu processo decisório;
- Parceria: possibilitando garantir entre educandos e educadores ações comuns em benefício da aprendizagem de ambos, além de integração com a comunidade externa para estabelecimento de convênios pedagógicos, administrativos, financeiros e éticos buscará parceria com órgãos governamentais e a iniciativa privada, contribuindo para o desenvolvimento autossustentado da região em que a IES está inserida, bem como promoverá o uso de novas tecnologias que possam elevar os níveis científico, técnico-cultural e ético do homem da região;
- Transparência: nas decisões e ações educacionais, visando a um processo de crescimento e confiança mútua de todos os envolvidos;
- Integração entre ensino-pesquisa-extensão: voltados à busca e aplicação da verdade em benefício de melhor qualidade de vida para o homem e a sociedade em geral;

Os princípios teóricos–metodológicos que orientam as ações dos serviços educacionais da Faculdade Santa Emília de Rodat orientam-se para o ensino, para a pesquisa, por meio da iniciação científica e para a extensão, com programas específicos.

No ensino, o foco está centrado no aluno, de forma participativa, de modo a proporcionar a aquisição do perfil definido, em cada curso, e o desenvolvimento de suas capacidades críticas e criativas, além de conscientizá-lo das responsabilidades sociais, políticas e éticas.

Na pesquisa, com a iniciação científica, o enfoque volta-se para a investigação exploratória, descritiva e explicativa da realidade, com sentido de ampliar o entendimento e de contribuir para as áreas de abrangência dos cursos.

Na extensão, o objetivo é possibilitar interface permanente da comunidade acadêmica com a sociedade, por meio de conhecimentos, informações e prestações de serviços, na busca do benefício mútuo.

Nesse sentido, a Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) procura fundamentar teoricamente suas ações pelos princípios:

- Filosofia humanista cujo principal objetivo é a formação do ser humano em sua globalidade sem fragmentá-lo em partes estanques e artificiais, entendendo-o em todas as suas dimensões físicas, psíquicas, sociais, políticas, éticas, estéticas, sem descuidar de nenhuma delas em específico;
- Teorias epistemológicas e psicossociais que defendem que o ser humano aprende, de forma mais real e adequada, não no isolamento do "eu sozinho", mas no convívio e na troca entre seus pares, pessoas mais experientes e com seus docentes, especialmente em situações que o desafiem a superar os próprios limites para resolver problemas, intervir em realidades e criar novos produtos aceitos pela comunidade na qual vivem;
- Políticas democráticas e solidárias de conscientização e transformação social no sentido de formar cidadãos capazes de perceber os condicionantes econômicos e políticos que direcionam a vida em sociedade e de agir sobre eles, contribuindo para construir uma sociedade planetária mais justa, mais equilibrada e digna para todos, independentemente da diversidade que os caracterizam;
- Ética humanizadora planetária que privilegia nas decisões pessoais e coletivas os valores do bem, da verdade, do respeito, da solidariedade e de amor para todos sem privilégios e concessões e que exigem condições bem fundamentadas para a tomada de decisões e as responsabilidades decorrentes das mesmas em nível pessoal como social.

Esses princípios teóricos sedimentam princípios metodológicos e didático–pedagógicos os quais devem ser concretizados em sala de aula dos diferentes cursos e serviços oferecidos no cotidiano da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), entre os quais se destacam:

- A formação social do aprender que não apenas respeite o ser humano em seu desenvolvimento, como o estimule a adiantar-se ao próprio desenvolvimento a partir do trabalho em equipe, no qual quem está mais

adiantado auxilia, estimula aqueles que estão em fases anteriores do processo ou com dificuldades para sua compreensão e sua efetivação, devendo estar sempre voltado à solução de problemas, intervenções em realidades e outras ações didático-pedagógicas que estimulem raciocínios mais complexos e a criação de novos produtos valorizados dentro de um ou mais contextos culturais;

- Estimulação multidirecional do aprender que não deve ficar restrito à pessoa e competência do professor, mas permitir e incentivar a participação ativa do aluno, dos integrantes da instituição, das organizações e instituições sociais e da comunidade em geral;
- Interdisciplinaridade do processo de formação de pessoas, cidadãos e profissionais exigindo a globalidade do currículo e das ações dos responsáveis pela sua efetivação didático-pedagógica, política, ética, estética e transcendental nos diferentes componentes curriculares e situações que o integram, na forma de conhecimentos, hábitos, habilidades, competências, atitudes e valores dela decorrentes.

Mecanismo de Nivelamento

Considerando as dificuldades apresentadas pelos alunos, oriundos principalmente de escolas públicas e de cursos supletivos, que chegam com defasagens significativas em componentes básicos no processo de aprendizagem nos diferentes cursos oferecidos, especialmente Língua Portuguesa, a Faculdade oferece aos seus alunos ao longo do curso um processo de ensino-aprendizado realizado a partir de metodologias diferenciadas que os auxiliem a vencer suas dificuldades básicas para poderem desenvolver um bom curso.

E, para melhor conhecer seus alunos e adaptar seu trabalho às suas características, necessidades, expectativas e possibilidades, de forma a construir o perfil esperado do egresso de seus cursos a Instituição procede a caracterização sócio-econômica-cultural de sua clientela.

3.3.2- Auto avaliações Institucionais

A Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão encontra-se expressa no PDI bem como nos Projetos dos Cursos ofertados na Faculdade de João Pessoa Santa Emília de Rodat. Por ser uma Instituição ofertante de cursos

exclusivamente na área da saúde, as políticas de pesquisa e extensão encontram-se harmoniosamente trabalhadas de forma multidisciplinar a fim de alcançar uma formação plena, não só no adquirir o conhecimento, mas no saber fazer, nas suas tomadas de decisões em momentos oportunos.

A prática docente em seu primeiro encontro com os estudantes é a de apresentar o componente curricular por meio de seu Plano de Ensino, informando-os dos conteúdos a serem trabalhados ao longo do semestre, suas metodologias e a didática a ser utilizada, formas de avaliação e referências utilizadas.

Decorrente ainda deste processo, os estudantes tomam conhecimento das datas dos eventos acadêmicos, científicos e culturais (on-line) realizados na IES no decorrer dos semestres de 2021. Assim sendo, as coordenações de Cursos, identificando esse desejo, já realizam em seu planejamento inicial, semestralmente, ações que melhorem esse resultado.

O comportamento dos dados mostra que nesta Dimensão os Professores e os Alunos qualificam satisfatoriamente o desenvolvimento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão ofertados pela IES remotamente nos cursos escolhidos pelos alunos e dos professores inseridos neles. Em sua maioria, conseguem identificar o trabalho desenvolvido pelos cursos ofertados em seu planejamento, objetivando o saber fazer profissional.

Os dados nos revelam a satisfação na leitura dos professores no que é pertinente a oferta de serviço de ensino, pesquisa e extensão com 75% de bom para ótimo na avaliação dos estudantes e de 58% na avaliação dos professores, conforme o gráfico 4.

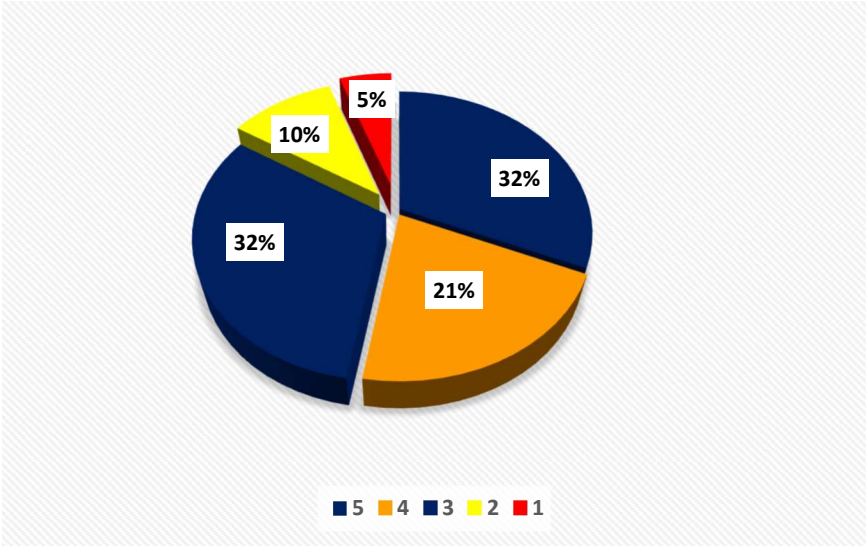
A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) possui o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que tem como finalidade oferecer Orientação Psicopedagógico ao Corpo Discente e Docente, tendo como objetivo, orientar o aluno em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico, praticando assim mais uma forma de comunicação interna a fim de solucionar as problemáticas junto as Coordenações e Direção. Assim sendo, a IES contempla de todas as formas a comunicação com a sociedade.

A Política de Atendimento ao Estudante perfaz um conjunto de obrigações, responsabilidades e ações destinadas a promover o bem estar e boas condições para o aluno regularmente matriculado na IES, a fim de garantir sua permanência e consequentemente sua diplomação.

Visando alcançar o bem estar do estudante, a Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) realiza atendimentos Psicopedagógicos em seu Núcleo de Psicopedagogia, composto por duas Psicólogas, Coordenações dos Cursos que buscam estar constantemente em contato com todas as turmas por meio de presença em sala de aula, de informações passadas por meio dos representantes de sala, do Núcleo de Apoio Pedagógico, reuniões periódicas com os representantes de sala e por e-mail, realizando atendimento individualizado, quando necessário, buscando assim tratar e resolver a problemática de cada um que lhes procura de forma personalizada, além da Secretaria Acadêmica e da Direção Geral, que encontram-se sempre à disposição dos que a procuram, como mostram os dados decorrentes da pesquisa nos gráficos 18 e 19, nos segmentos envolvidos, Professor e Funcionário, respectivamente.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

GRÁFICO 6: Sustentabilidade Financeira



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

3.4.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

A Faculdade de João Pessoa Santa Emília de Rodat - FASER e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valorizam o seu quadro de profissionais – docentes e não docentes, considerando que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- O desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- O estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- O incentivo e o apoio à produção científica dos professores e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;

- O aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- A busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não-docentes.

Encontra-se na Instituição, à disposição, o "Plano de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo".

Verifica-se que os segmentos Funcionário e Professor respondentes evidenciam que a instituição está de forma boa para ótima no que diz respeito a sustentabilidade financeira e investimentos em melhorias para o desenvolvimento institucional, como mostra o gráfico 6.

A Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) mantém um Plano de Carreira devidamente implantado e homologado no Ministério do Trabalho e com disponibilidade de acesso ao conhecimento de todos os colaboradores da IES.

No período letivo de 2017, implantou o Plano Institucional de Capacitação Docente com seguintes diretrizes:

a) Para o desenvolvimento permanente de ações de capacitação e qualificação do corpo docente nos diversos níveis de educação pós-graduada (especialização, mestrado doutorado e pós-doutorado);

b) Formação e desenvolvimento gerencial nos diversos níveis de atuação universitária;

c) Permanente atualização e modernização da gestão acadêmica-administrativa; estímulo à pesquisa e à atividade científica; e gestão do conhecimento.

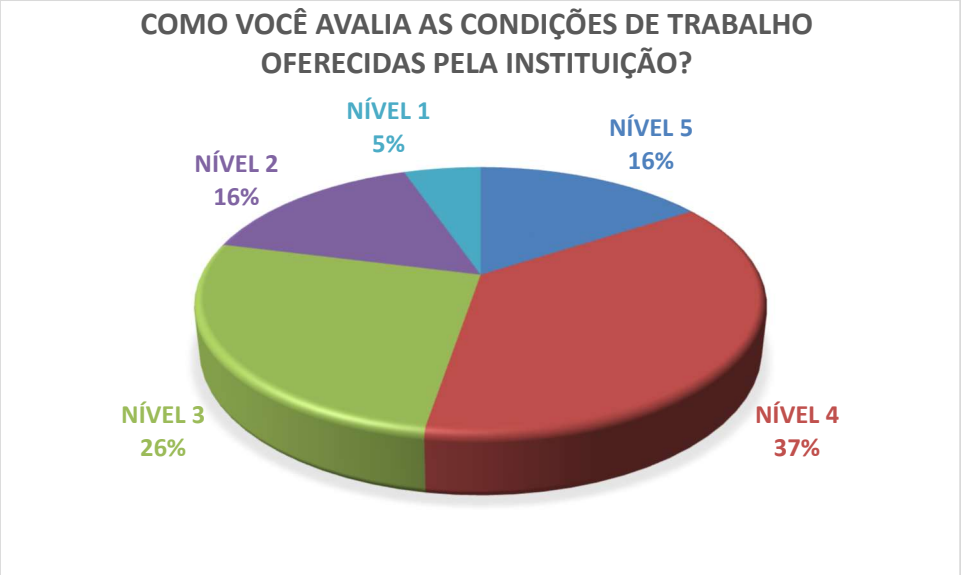
Nessa abordagem foram implantados os seguintes programas: Programa de Apoio à Titulação Docente – PTDO e o Programa para Formação de Especialistas em Gestão Estratégica – PFGE, sendo este último direcionado a capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo.

3.4.2- Auto avaliações Institucionais

Mantém-se em pleno funcionamento o sistema de gestão autônomo e representativo pelos seguintes órgãos: Conselho Superior (colegiado), Núcleos Docente Estruturante – NDE's, nos quais participam professores, alunos, colaboradores e sociedade civil de forma legítima e democrática.

A unidade tem sistema de registros acadêmicos atendendo amplamente às necessidades institucionais e de discentes de forma informatizada e organizada a todos os documentos disponibilizados, bem como disponibiliza recursos para as dotações pertinentes a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão de forma planejada e otimizada, em conformidade com o PDI, possibilitando adequada sustentabilidade financeira a IES.

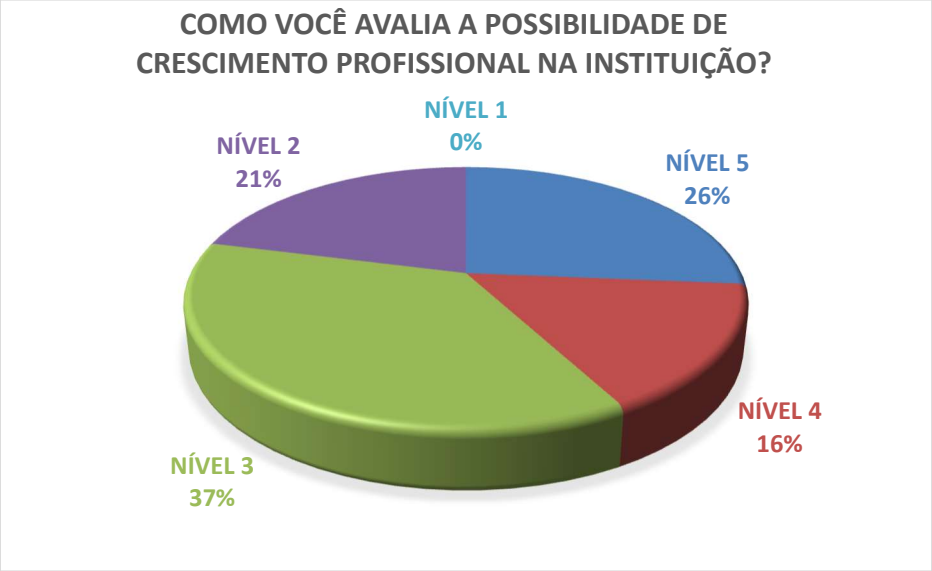
Gráfico 07: Condições de Trabalho - Funcionários



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

O grau de satisfação das condições de trabalho oferecidas pela IES pelo segmento funcionário encontra-se avaliado dos níveis 4 com 37% para o nível 5 com 16%, dessa forma torna-se nítido a identificação da satisfação avaliada esse item, apresentado no gráfico 07.

Gráfico 08: Crescimento Profissional - Funcionário



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

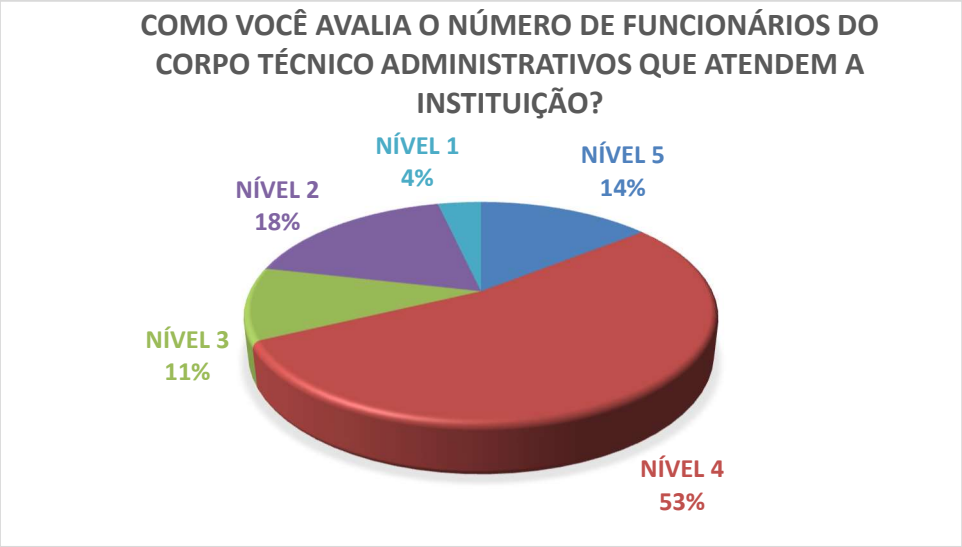
Quanto aos Critérios para Crescimento Profissional, segmento funcionário, o resultado obtido foi de 16% bom e 26% ótimo, demonstrando assim que este item não é bem avaliado pelo segmento envolvido, deixando visível das possibilidades de melhorias para desempenho desses profissionais, como é apresentado no gráfico 08.

Gráfico 09: Progressão Funcional - Professores

FONTE: Dados da pesquisa - 2021

Quanto aos Critérios para Progressão Profissional, segmentos professores avaliam de bom com 45% e ótimo 7%. Os Esforços da IES em manter as condições de trabalho durante o período de Pandemia encontram-se bem avaliados pelos segmentos envolvidos, deixando visível das possibilidades do bom desempenho profissional, como demonstrado no gráfico 09.

Gráfico 10: Número de Funcionários Técnicos Administrativos - Professores



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

No que se refere a adequação do número de funcionários técnicos administrativos, quanto as necessidades atuais da unidade, foi avaliado pelos professores como boa. Isto revela que o número de servidores, no momento atual, se encontra suprindo as necessidades da IES. Quanto as possibilidades de crescimento profissional na IES e os critérios para progressão funcional os segmentos envolvidos avaliaram como boa, como mostram os dados dispostos e apresentados nos gráficos 08 e 09.

Gráfico 11: Avaliação do Coordenador em Situações de Conflitos - Alunos

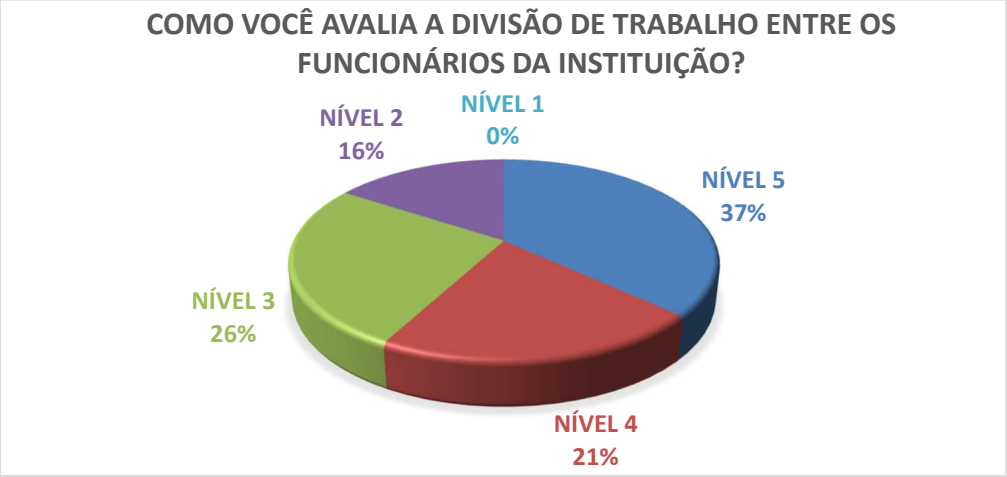
FONTE: Dados da pesquisa - 2021

Gráfico 12: Disponibilidade no Atendimento aos Alunos

FONTE: Dados da pesquisa - 2021

No que concerne à leitura na visão dos alunos, o controle emocional dos coordenadores nas situações de conflito ocorridas no cotidiano escolar (gráfico 11) e a disponibilidade da coordenação no atendimento aos alunos (gráfico 12), foram bem avaliadas, com 54% e 56% respectivamente.

Gráfico 13: Disponibilidade no Atendimento aos Alunos



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

A gestão da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) objetiva o fortalecimento das atividades de ensino e extensão. Para que a prática traduza seu pensamento, a gestão administrativa moderniza os diversos setores, visando a qualidade total nos serviços prestados à comunidade e a todos que a procuram, identificando como única forma de respeitar o público interno e externo. Assim sendo, a IES visa uma gestão elaborada, com recursos humanos treinados e alocados corretamente. Neste sentido, a leitura de satisfação pelo segmento Funcionário quanto as ações da Direção Institucional estão também reveladas. Quanto à adequação da divisão de trabalho entres os funcionários que fazem a IES encontram-se bem avaliadas pelo segmento partícipe, consoante com o gráfico 13.

3.5- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.5.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

A Rede DOR ao assumir a condução dos negócios definiu os seguintes parâmetros com respeito a estrutura física:

- Mudança provisória da IES para novas instalações, em imóvel situado à

Rua José Liberato, 437 - Miramar – João Pessoa/PB, protocolado no sistema E-Mec sob processo SEI 23000.034507/2021-03 para a devida regularização.

- Locação de espaço permanente em imóvel situado à rua Deputado Odon Bezerra, 184, Bairro Tambiá – João Pessoa/PB.

A infraestrutura física tecnológica definitiva instalada na Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat), está descrita abaixo, demonstrando sua capacidade em atender com qualidade seus acadêmicos.

Instalações administrativas	*Secretaria [18 m²]*
	Recepção [14 m²]
	Biblioteca [69 m²]
	Direção[12 m²]
	Copa Funcionários [13 m²]
Salas de aula	*14 salas de aula, com projetores de multimídia, computadores e sistema de som, com capacidade de 35 a 60 pessoas [730 m²]*
Auditório	*Será utilizada a maior sala de aula conforme necessidade, com 70 lugares [72 m²].*
Salas de professores	*03 salas de trabalho para coordenadores, docentes e pesquisadores, para 05 pessoas cada.*
Salas de atendimento	*Com capacidade para 05 pessoas cada.*
Sala do NADE	*01 sala de atendimento a estudantes por especialista [8 m²].*
Sala do CPA	*01 sala de reunião e de trabalho dos representantes da CPA, para 7 pessoas [8 m²].*
Instalações sanitárias	04 sanitários coletivos, 02 para homens e 02 para mulheres.
Laboratórios didáticos	▪ *02 Laboratórios de Semiologia,* ▪ *01 Laboratório de Parasitologia e Urinálise,* ▪ *01 Laboratório de Hematologia, Bioquímica e Bromatologia,* ▪ *01 Laboratório de Microbiologia e Anatomia com Sala de Esterilização,*

	▪ *01 Laboratório de Radiologia*
Laboratório de informática	*Com acesso a estudantes com um amplo espaço, software e hardware atualizados, e em número proporcional ao seu quantitativo de estudantes.[53 m²]*
Biblioteca física	Amplo acervo, inteiramente informatizado, para rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação
Biblioteca virtual	Acervo digital, com acesso a diversas obras da área do curso por meio de computador, tablets ou smartphones.
Recursos eletrônicos	▪ *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT;* ▪ *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Capes;* ▪ *Portal de Periódicos da Capes;* ▪ *Free Medical Journals;* ▪ *Plataforma Lattes;* ▪ *Pubmed;* ▪ *Biblioteca Virtual em Saúde;* ▪ *Descritores em Ciências da Saúde;* ▪ *Medical Subject Headings;* ▪ *Cochrane Library.*
Espaços de convivência e de alimentação	*Além de cozinha para uso exclusivo de funcionários e para apoio a eventos, 03 espaços de convivência para docentes, funcionários e estudantes, e máquina dispensadora de alimentos no saguão de convivência dos estudantes. Além da praça da alimentação do Shopping*

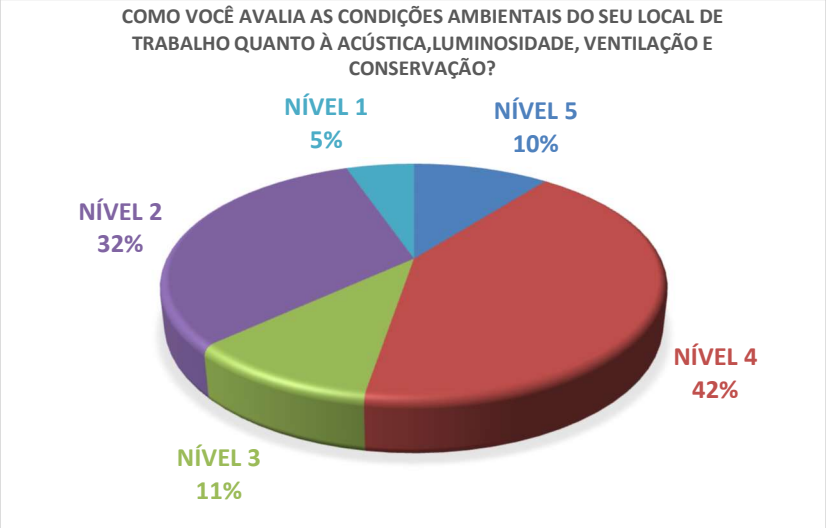
O Projeto Arquitetônico paras as futuras instalações da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat) é composto por 02 áreas: uma de 117,5m² em frente ao elevador social onde estão a Recepção, Direção com WC, Biblioteca e Copa Funcionários com WC. A outra área de 1.725 m² localiza-se no mesmo piso, após um corredor de acesso é composta pelos seguintes ambientes: Área de Vivência, Recepção, Secretaria, Área de Serviço, T.I, 14 Salas de Aulas, 02 Laboratórios de Semiologia, 01 Laboratório de Parasitologia e Uranálise, 01 Laboratório de Hematologia, Bioquímica e Bromatologia, 01 Laboratório de Microbiologia e Anatomia com Sala de Esterilização, 01 Laboratório de Informática, 01 Laboratório de Radiologia, 03 Salas de Atendimentos, Coordenação, Sala de Professores, CPD, Almoxarifado, Copa Alunos, 02 Banheiros Coletivos Femininos e 02 Banheiros Coletivos Masculinos. O somatório da área total a ser trabalhada é de aproximadamente 1.842,5m².

Além da área física descrita, todos os espaços foram projetados para proporcionar aos docentes, discentes e corpo técnico administrativo, acessibilidade, ambiência, conforto e ergonomia, todas as salas de aulas

possuem sistema de som, equipamentos de multimídia, atendendo aos requisitos legais. Os laboratórios seguem as normativas legais, órgãos de fiscalização e controle como ANVISA, bem como as resoluções específicas conforme as atividades realizadas, possuem espaços projetados, acessíveis e equipados com os recursos de alta tecnologia a fim e oportunizar a melhor experiência práticas aos discentes e docentes.

3.5.2 Autoavaliações Institucionais

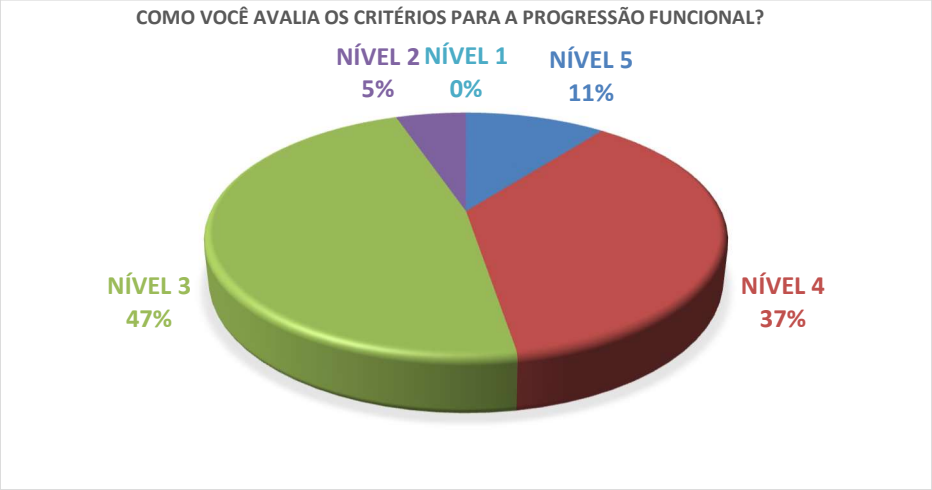
Gráfico 14: Condições Ambientais no Local de Trabalho - Funcionários



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

Quanto as condições ambientais do seu local de trabalho, a acústica, a luminosidade, a ventilação e a conservação, os segmentos partícipes da pesquisa apontaram entre boa e ótima as condições avaliadas.

Gráfico 15: Critério para Progressão Funcional - Funcionários



FONTE: Dados da pesquisa - 2021

Quanto à existência de critério para progressão funcional, o segmento funcionário classifica com 47% o nível 3, ou seja, regular os referidos itens avaliados.

Gráfico 16: Disponibilidade de Equipamentos para Desenvolvimento das Atribuições - Funcionários

FONTE: Dados da pesquisa - 2021

Quanto a disponibilidade de equipamentos para o desenvolvimento das suas atribuições, os funcionários leem de forma entre boa e ótima com 26% e 16% respectivamente, isto implica na satisfação do segmento funcionário

quanto a este item e reflete uma preocupação no desenvolvimento de suas responsabilidades de forma mais eficiente, como mostram os dados dispostos no gráfico 16.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1-- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**
Necessidade de revisão do PDI e do PPI em função de novos cursos e novas diretrizes	Revisar o PDI e o PPI em função de novos cursos e novas diretrizes	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022
Baixo índice de participação pelos discentes no processo de avaliação	Conscientizar a comunidade acadêmica da importância de sua participação ativa no processo	Conscientização da importância da comunidade acadêmica na participação ativa no processo	Realizado
Necessidade de viabilizar outros meio de divulgação junto à comunidade acadêmica	Divulgar os resultados decorrentes da aplicação do Instrumento de pesquisa a toda a comunidade acadêmica	Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional a comunidade acadêmica, físico e eletronicamente.	2022
		Encaminhamento dos resultados da avaliação dos docentes pelos discentes às coordenações de curso para um melhor planejamento didático e pedagógico	2022
POTENCIALIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**
Maior envolvimento da comunidade acadêmica com a missão e objetivos propostos no PDI	Divulgar o PDI e o PPI para a comunidade acadêmica em reuniões e capacitações	Divulgação ampla da missão e visão da Instituição pelas ferramentas eletrônicas	Contínuo
Comprometimento das coordenações de curso no processo de avaliação institucional	Conscientizar os discentes da importância desse instrumento para apontar as necessidades e melhorias	Conscientização dos discentes quanto a importância do instrumento de avaliação institucional, remotamente, para apontar as necessidades e melhorias	Contínuo

Desenvolvimento das ações voltadas a pesquisa e extensão com aceitabilidade bastante considerável pela comunidade acadêmica	Divulgar a Comunidade Acadêmica a oferta de cursos de pesquisa e extensão	Divulgação a Comunidade Acadêmica de forma remota, da oferta de cursos de pesquisa e extensão	Contínuo

4.2-- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**
Indisponibilidade de alguns docentes para a participação em reuniões pedagógicas	Estimular a participação mais efetiva dos docentes da IES nas reuniões pedagógicas	Conscientização da importância da participação e envolvimento de todo corpo docente nas reuniões pedagógicas remotas, a fim de contribuir no crescimento da instituição.	Contínuo
Pouco interesse dos discentes em participar dos eventos promovidos pela IES	Estimular a participação mais efetiva dos discentes na participação dos eventos acadêmicos promovidos pela IES	Reconhecimento pela comunidade acadêmica no desempenho dos eventos realizados	Contínuo
Dificuldade de deslocamento do pessoal para os locais onde serão realizados os eventos	Prover meio de transporte para deslocamento de equipes pra realização de eventos	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	Indeterminado
Falta de convênio com empresas oferecendo bolsas de estudo para seus colaboradores	Buscar alternativas de convênios com empresas e organizações	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	Indeterminado
Impossibilidade de atender toda a demanda de atividades que a comunidade solicita	Formar parcerias que nos possibilitem atender melhor as demandas da sociedade	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	Indeterminado
POTENCIALIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**

Participação efetiva dos docentes e discentes nas ações praticadas pela IES com relação a pesquisa e extensão	Incentivar a maior participação dos estudantes nos eventos de pesquisa e extensão da IES	Maior envolvimento dos docentes e discentes nos eventos de pesquisa e extensão	Semestral
Disponibilidade de vagas através dos Programas de Governo Federal (PROUNI e FIES) bem como bolsas de estudo pela IES	Divulgar a disponibilidade de vagas dos programas do Governo Federal, bem como bolsas de estudos pela IES através de mídias digitais	Divulgação da disponibilidade de vagas dos programas do Governo Federal, bem como bolsas de estudos pela IES através de mídias digitais	Semestral
Apresentação de palestras sobre diversos temas	Jornada científica	Jornada científica realizada virtualmente	Semestral

4.3-- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
FRAGILIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**
Resistência de alguns discentes na utilização dos ambientes virtuais em pesquisas acadêmicas	Proporcionar atividades de capacitação técnica para manipulação dos alunos das novas ferramentas tecnológicas	Disponibilização de treinamentos remotos para utilização de novas ferramentas tecnológicas	Contínuo
Poucas reuniões pedagógicas	Proporcionar um maior número encontros pedagógicos entre docentes e coordenação de curso	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	Indeterminado
Pouca divulgação pelos órgãos de impressa de comunicação local da oferta de cursos da IES	Ampliar a divulgação dos cursos ofertados pela IES.	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	Indeterminado
Desempenho na participação do ENADE	Propor ações que visem melhor desempenho dos alunos nas provas do ENADE	Oferta de cursos preparatório para os discentes que irão participar do ENADE	Contínuo
POTENCIALIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**

Vivência pelos discentes em ambientes virtuais de aprendizagem	Capacitar os estudantes a utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem	Capacitação dos estudantes nas novas tecnologias ativas	Indeterminado
Reconhecimento pela sociedade local da qualidade dos egressos da IES	Garanti o reconhecimento dos egressos da IES pela sociedade em geral, mantendo a qualidade na formação profissional.	Manter a qualidade na formação profissional dos nossos egressos	Contínuo
Maior absorção pelo mercado de trabalho pelos profissional formados pela IES	Acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho	Acompanhamento da permanência dos egressos no mercado de trabalho	Contínuo

4.4-- Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO			
FRAGILIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**
Investimento em laboratórios	Maior investimento nos equipamento de recursos áudio visuais	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022
Recursos áudio visuais	Maior investimento nos laboratórios	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022
Dificuldade no controle da Evasão	Traçar estratégias de captação e retenção do alunado	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022
Inadimplência	Traçar estratégias com ações nas cidades circunvizinhas utilizando o benefício do (Bolsa Transporte)	Negocia de débitos com descontos e abatimentos de juros.	
POTENCIALIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**
Docente capacitados para oferta de curso EAD	Promover a capacitação de tutores para curso EAD	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022

Técnico administrativo capacitado para acompanhamento dos alunos em EAD	Promover a capacitação dos técnicos administrativos nas ferramentas de curso EAD	Capacitação em EAD para o corpo técnico-administrativo	2022
Propostas de negociação para alunos inadimplentes	Garantir a captação e retenção do corpo discente	Manutenção dos programas de Bolsas para os alunos calouros e veteranos	Realizada
Alunos transferidos ou graduados tem desconto de 50% no valor da mensalidade da IES de origem	Implementar políticas de captação permanente	Realização de ações externas visando captação de novos alunos	Realizada
Entrada de novos alunos devido ações planejadas de captação	Ações externas visando captação de novos alunos	Estimulo com desconta nas mensalidades dos alunos veteranos que indicam novos alunos	Indeterminado

4.5-- Eixo 5: Infraestrutura

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA			
FRAGILIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**
Link de internet não atende as necessidades de demanda	Mudança dos serviços de internet	Viabilização de um novo link através de fibra óptica	Realizado
Espaço físico inadequado do laboratório de informática	Viabiliza a ampliação do espaço físico do laboratório de informática	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022
Poucos recursos audiovisuais para uso dos docentes	Investimento em equipamento audiovisual	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022
Manutenção de Infraestrutura	Viabilizar a manutenção e revisão periódica da infraestrutura em geral	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	Indeterminado
Deficiência na acessibilidade	Projeto de melhoria da acessibilidade	Ação não realizada tendo em vista a pandemia do Covid 19	2022
POTENCIALIDADES	**AÇÕES PLANEJADAS**	**AÇÕES REALIZADAS**	**PRAZOS**

Melhoria no atendimento aos alunos	Aprimorar recursos de informação e comunicação	Atendimento remoto e presencial	Contínuo
Melhoria da localização em uma das vias principais da cidade	Facilitar o acesso da comunidade acadêmica e a toda sociedade a todos os bairros através de transporte público	Proporcionar maior segurança a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.	Contínuo

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Dentre as principais ações advindas desse processo, podemos salientar a necessidade da conclusão das reformas de infraestrutura viabilizando uma melhor prestação de serviços as comunidades acadêmicas, atendendo assim, as necessidades observadas no relatório.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões auto avaliativas do SINAES os quais foram comunicados à direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

Os relatórios parciais elucidativos de todos os resultados obtidos nas avaliações institucionais, devidamente tabulados e organizados, encontram-se arquivados na Coordenação da CPA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Org.). Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. 1ª Brasília: Inep, 2006. 182 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota TécnicaINEP/DAES/CONAES nº 65, Brasília: INEP, 2014.

ANEXO 1

EIXOS	***DIMENSÕES***	**SETORES RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE E MEDIDAS**
I	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
II	*Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
III	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	a) Dados referentes ao Ensino as coordenações dos cursos deverão promover a análise e discussão com os professores. b) Dados referentes a Pesquisa devem ser encaminhados para o setor responsável. c) Dados referentes à Extensão devem ser encaminhados para o setor responsável.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Envolver equipe de gestão, secretária, TI e área de marketing (se houver)
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Envolver coordenadores de cursos, secretária, bibliotecária, projetos sociais e ouvidoria. (além de outras áreas que possuem contato ou prestem serviços ao discente,
IV	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
V	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados